

INGESTÃO DE SACAROSE AUMENTADA EM RATOS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

Gabriela Araujo Freire, Francisco Mateus Pereira Cunha, Rian Victor Silva Lima, Maxwell Sampaio Pereira, Richard Boarato David, Camila Ferreira Roncari

Os ratos com hipertensão renovascular 2-rins,1-clipe (2R1C) apresentam maior atividade do sistema renina angiotensina (SRA) e produção de angiotensina II (ANG II). A ANG II induz ingestão de sódio e ativação repetida de mecanismos natriorexigênicos dependentes de ANG II aumenta a ingestão de sacarose. Assim, é possível que níveis cronicamente elevados de ANG II aumentem a ingestão de sacarose por ratos 2R1C. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar se a ingestão de sacarose estaria aumentada em ratos 2R1C. O procedimento experimental foi aprovado pela CEUA-UFC (#5096300718). Ratos Wistar (≈ 150 g, 5 semanas, $n = 7-12$ /grupo) foram submetidos à cirurgia 2R1C, com implante de um clipe de prata na artéria renal esquerda para induzir hipertensão, ou cirurgia fictícia (sham), sem a colocação do clipe. Sete semanas após a cirurgia, os ratos 2R1C e sham tiveram acesso intermitente a sacarose 0,06 M e água por 2 horas por 5 dias consecutivos. A pressão arterial média (PAM) foi registrada em ratos não anestesiados para confirmar a hipertensão. Ratos 2R1C apresentaram maior ingestão de sacarose 0,06 M em comparação com ratos sham no 2º ($11,3 \pm 3,1$ ml/2h, vs. sham: $3,3 \pm 0,7$ ml/2h; $p < 0,05$), 4º ($13,0 \pm 4,5$ ml/2h, vs. sham: $5,8 \pm 0,9$ ml/2h; $p < 0,05$) e 5º dia ($12,6 \pm 3,9$ ml/2h, vs. sham: $6,6 \pm 2,1$ ml/2h; $p < 0,05$), sem diferença significativa no 1º ($6,8 \pm 1,9$ ml/2h, vs. simulação: $2,2 \pm 0,6$ ml/2h; $p > 0,05$) e 3º dia ($8,5 \pm 2,9$ ml/2h, vs. simulação: $4,6 \pm 0,9$ ml/2h; $p > 0,05$). Não houve alteração na ingestão de água por ratos 2R1C e sham ao longo dos testes ($p > 0,05$). A PAM basal foi significativamente maior em ratos 2R1C ($162,5 \pm 10,8$ mmHg, vs. sham: $102,6 \pm 2,5$ mmHg; $p < 0,05$). A razão de peso do rim esquerdo/rim direito em ratos 2R1C foi diminuída em comparação aos valores observados em ratos sham ($0,67 \pm 0,05$, vs. sham: $0,95 \pm 0,02$; $p < 0,05$). Portanto, os resultados sugerem que ratos hipertensos 2R1C têm uma maior ingestão de sacarose em comparação aos ratos normotensos.

Palavras-chave: Sensibilização. Sacarose. Hipertensão. Ingestão.